

A reconstrução do processo criativo de um compositor só pode ser feita se existem traços que permitam reconstituir a genealogia de uma determinada obra. Tomando como objeto a peça *Portais e a abside* de Celso Loureiro Chaves, o objetivo da investigação foi avaliar o processo de tomada de decisões composicionais a partir de fontes manuscritas e impressas, utilizando a crítica genética como metodologia. Foram investigados o trecho inicial da peça, que apresenta os materiais generativos da composição, e a seção central que tem o maior conteúdo expressivo da obra em suas intertextualidades e diferenças de textura em relação ao restante da peça. Foram efetuadas comparações de níveis de escritura dentro de cada seção e entre as duas seções. O resultado foi transformado em gráfico e em dados estatísticos, permitindo objetivar o processo criativo do compositor. Os níveis de escritura foram cotejados com seus resultados sonoros, uma vez que a crítica genética em música não pode ser isolada da realidade sonora. Conclui-se que as decisões composicionais em *Portais e a abside* foram ordenadas em estágios, de acordo com sua permanência ou transformação através da genealogia da peça. A investigação de oito variáveis (altura, dinâmica, expressão, ritmo, compasso, caráter, andamento e digitação) revelou o seguinte ordenamento: em primeiro nível, decisões composicionais relativas a altura, dinâmica e expressão; em segundo nível, decisões de ritmo e compasso; em terceiro nível, decisões de andamento e caráter e, em último nível e já com aporte do intérprete, as decisões de digitação. Esta elucidação do processo criativo indica que a crítica genética é eficiente para reconstruir o processo de tomada de decisões composicionais, contribuindo para a compreensão dos estágios pelos quais passa uma composição musical até a sua forma final.